

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva	24
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	52.437
Preferenciais	0
Total	52.437
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
1	Ativo Total	81.358	78.661
1.01	Ativo Circulante	7.087	7.086
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.457	4.456
1.01.03	Contas a Receber	2.630	2.630
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.630	2.630
1.01.03.02.02	Juros sobre o capital próprio a receber	2.630	2.630
1.02	Ativo Não Circulante	74.271	71.575
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.394	3.548
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	3.394	3.548
1.02.01.09.04	Impostos e Contribuições a Recuperar	3.382	3.536
1.02.01.09.06	Depósitos Judiciais	12	12
1.02.02	Investimentos	51.276	48.426
1.02.02.01	Participações Societárias	51.276	48.426
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	51.276	48.426
1.02.04	Intangível	19.601	19.601
1.02.04.01	Intangíveis	19.601	19.601
1.02.04.01.02	Ágio/Deságio Investimento	19.601	19.601

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2013	Exercício Anterior 31/12/2012
2	Passivo Total	81.358	78.661
2.01	Passivo Circulante	5.516	5.705
2.01.03	Obrigações Fiscais	5	195
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5	195
2.01.03.01.02	Outras obrigações	5	195
2.01.05	Outras Obrigações	5.511	5.510
2.01.05.02	Outros	5.511	5.510
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	5.500	5.500
2.01.05.02.05	Outros	11	10
2.02	Passivo Não Circulante	12	12
2.02.02	Outras Obrigações	12	12
2.02.02.02	Outros	12	12
2.02.02.02.04	Outros Passivos Não Circulantes	12	12
2.03	Patrimônio Líquido	75.830	72.944
2.03.01	Capital Social Realizado	49.646	49.646
2.03.04	Reservas de Lucros	23.317	23.317
2.03.04.01	Reserva Legal	5.623	5.623
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	17.694	17.694
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	2.911	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-44	-19

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	2.805	3.976
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-70	-57
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.875	4.033
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.805	3.976
3.06	Resultado Financeiro	110	143
3.06.01	Receitas Financeiras	110	143
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.915	4.119
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4	-9
3.08.01	Corrente	-4	-9
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.911	4.110
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.911	4.110
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,05551	0,07838

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
4.01	Lucro Líquido do Período	2.911	4.110
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-25	119
4.02.01	Ajuste de Ativos Financeiros - Concessão- Reflexo	0	148
4.02.02	Ganhos / perdas Atuariais-Plano de Benefício Definido - Reflexo	-38	32
4.02.03	Tributos sobre Ativos Financeiros e Ganhos Atuariais - Reflexo	13	-61
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.886	4.229

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	1	318
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2	13
6.01.01.01	Lucro do exercício antes do IR e da CS	2.915	4.119
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	-2.875	-4.033
6.01.01.03	Outras operações	-42	-73
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3	305
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	0	-2.500
6.02.01	Dividendos e JCP pagos	0	-2.500
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1	-2.182
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.456	4.474
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.457	2.292

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/03/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	23.317	0	0	72.963
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	-19	-19
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	23.317	0	-19	72.944
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	2.911	-25	2.886
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	2.911	0	2.911
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-25	-25
5.05.02.06	Ajuste de Ativos Atuariais	0	0	0	0	-25	-25
5.07	Saldos Finais	49.646	0	23.317	2.911	-44	75.830

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	49.646	0	20.275	0	444	70.365
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	49.646	0	20.275	0	444	70.365
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	4.110	119	4.229
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	4.110	0	4.110
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	119	119
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	98	98
5.05.02.06	Ajuste de Ativos Atuariais	0	0	0	0	21	21
5.07	Saldos Finais	49.646	0	20.275	4.110	563	74.594

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2013 à 31/03/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2012 à 31/03/2012
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-67	-54
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-67	-54
7.03	Valor Adicionado Bruto	-67	-54
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-67	-54
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.985	4.176
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	2.875	4.033
7.06.02	Receitas Financeiras	110	143
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	2.918	4.122
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	2.918	4.122
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7	12
7.08.02.01	Federais	7	12
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	2.911	4.110
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	2.911	4.110

Comentário do Desempenho

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta

CNPJ Nº 02.162.616/0001-94
NIRE Nº 33300166190

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO
para o período findo em 31 de Março de 2013
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Uptick Participações S.A. (“Uptick” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão especial dos auditores independentes, para o período findo em 31 de Março de 2013.

Perfil Corporativo

A Uptick é uma sociedade por ações, de capital aberto, com sede na Cidade e Estado do Rio de Janeiro, constituída em 8 de setembro de 1997, e que tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, cotista ou consorciada.

A Companhia mantém investimento na sua controlada em conjunto Cosern - Companhia Energética do Rio Grande do Norte (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar os sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

Estrutura Acionária

Comentário do Desempenho

A Uptick é controlada por algumas entidades fechadas de previdência complementar (EFPC), as quais exercem o poder de controle de forma indireta, por meio do Ennesa Fundo de Investimento de Ações ("Ennesa FIA"), que detém 99,99% das ações ordinárias e totais de emissão da Companhia.

O Ennesa FIA é um fundo de investimento administrado pelo BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A e seus cotistas são: FACHESF - Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social, FAELCE – Fundação Coelce de Seguridade Social, FASERN – Fundação Cosern de Previdência Complementar, CELPOS – Fundação Celpe de Seguridade Social, FUNCASAL – Fundação Casal de Seguridade Social, Fundação Banorte – Fundação Manoel Batista Silva de Seguridade Social.

Aspectos Econômicos e Financeiros

Como a empresa de participação ("*holding*"), a Uptick tem suas Receitas Operacionais originadas da equivalência patrimonial, mensurada conforme sua participação no patrimônio líquido da COSERN, que no trimestre findo em 31 de março de 2013 foi de R\$ 2.875.

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Uptick são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA, sob o código UPKP3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Informações sobre a COSERN

1. Área de Concessão e Evolução do Negócio

A Cosern – Companhia Energética do Rio Grande do Norte ("COSERN") é uma Companhia elétrica, com atuação no Estado do Rio Grande do Norte, que atende a uma população estimada de 3.014 mil habitantes em 167 municípios. Essa concessão abrange uma área de 52.797 km², o que corresponde a 100% do território do Estado.

O Consumo da COSERN apresentou um acréscimo de 5,73%, no mercado cativo, em relação ao mesmo período de 2012, representando um aumento de 59.225MWh, de acordo com o comentário de desempenho da COSERN, com acréscimos significativos nas classes residencial, rural, poder público e serviço público.

Comentário do Desempenho

2. Desempenho Econômico Financeiro

- O Lucro Líquido do trimestre foi de R\$ 34.918, contra R\$ 69.304 no mesmo trimestre em 2012;

- A COSERN apresentou, no terceiro trimestre de 2012, uma Receita Bruta 0,41% superior à alcançada no mesmo período de 2012, enquanto a Receita Líquida teve um acréscimo de 4,51% quando comparados ao mesmo trimestre do exercício anterior;

Para maior entendimento das operações da COSERN nos segmentos de geração, distribuição e comercialização de energia elétrica, do seu desempenho econômico- financeiro, de sua atuação no mercado de capitais, de suas diretrizes estratégicas e outras informações acerca de suas atividades recomenda-se a leitura de suas informações trimestrais do 1º ITR de 2013 divulgadas ao mercado em 15 de maio de 2013 e disponíveis em www.cosern.com.br ou pelo site da CVM (www.cvm.gov.br)

Audidores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO Auditores Independentes S.S, não prestaram, em 2013, quaisquer outros serviços não relacionados à auditoria externa da Uptick.

Rio de Janeiro, 15 de maio de 2013.

Uptick Participações S.A.

Notas Explicativas

UPTICK PARTICIPAÇÕES S.A.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Períodos findos em 31 de março de 2013 e 2012 (Em milhares de reais)

1. Contexto Operacional

A Uptick Participações S.A. (“Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 8 de setembro de 1997, e tem por objeto social a participação em outras sociedades, empreendimentos e consórcios, como acionista, sócia, quotista ou consorciada.

A Companhia possui 5,8192% do capital total da controlada em conjunto Companhia Energética do Rio Grande do Norte – COSERN (“COSERN”), sociedade por ações de capital aberto, concessionária de serviço público de energia elétrica, destinada a projetar, construir e explorar sistemas de produção, transmissão, transformação, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito, e atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de produção, transmissão, distribuição ou comercialização de energia pertencentes ao Estado, à União ou a Municípios, prestar serviços técnicos de sua especialidade, realizar operações de exportação e importação, organizar subsidiárias, incorporar ou participar de outras empresas e praticar os demais atos necessários à consecução de seu objetivo, sendo tais atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão vinculado ao Ministério das Minas e Energia.

A COSERN detém junto a ANEEL, a seguinte concessão:

<u>Distribuição</u>	<u>Municípios</u>	<u>Localidades</u>	<u>Data da concessão</u>	<u>Data de vencimento</u>
COSERN	167	Estado do Rio Grande do Norte	31/12/97	31/12/27

2. Base de preparação das Demonstrações Contábeis

2.1 Declaração de conformidade

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações financeiras para o trimestre findo em 31 de março de 2013 da Sociedade foram elaboradas de acordo com a Deliberação CVM 673, de 20 de outubro de 2011 que aprova o pronunciamento técnico CPC 21(R1), que faz correlação ao IAS 34 Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB.

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em empreendimento controlado em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras individuais não são consideradas como estando em conformidade com as IFRSs, que exigem a avaliação desses investimentos nas demonstrações individuais da controladora pelo seu valor justo ou pelo custo.

Notas Explicativas

As demais informações relativas às: base de mensuração; moeda funcional e de apresentação; e uso de estimativas e julgamento, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, ambas devem ser lidas em conjunto.

2.2 Base de apresentação

As Informações relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2013 foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nos Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Essas práticas são consistentes com as adotadas nas demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2012.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 15 de maio de 2013.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional"). Todas as informações contábeis apresentadas em Real fora arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Mudança de práticas contábeis

Em virtude da adoção pela COSERN, a partir de 1º de janeiro de 2013, dos Pronunciamentos Técnicos CPC 33 (R1)/ IAS 19 – Benefícios a Empregados, a Uptick, está rerepresentando, para fins de comparação, os montantes de investimentos em controladas e equivalência patrimonial, uma vez que a adoção dos referidos pronunciamentos deve ser retrospectiva.

A adoção do pronunciamento acima referido produz alterações que eliminam o método do "corredor"; racionalizam as alterações entre o ativo e o passivo dos planos de benefício, reconhecendo no resultado do período o custo financeiro e o retorno esperado do ativo do plano e no lucro abrangente as remensurações de ganhos e perdas, e retorno do ativo (excluindo o montante dos juros sobre retorno de ativos reconhecidos no resultado); e as mudanças no efeito do teto do plano.

Balanco Patrimonial em :

	<u>31/12/2012</u> <u>Publicado</u>	<u>Efeito da adoção do</u> <u>CPC 33(R1)</u>	<u>31/12/2012 Reapresentado</u>
Ativo			
Ativo Circulante	7.086		7.086
Total do Ativo Circulante	7.086	-	7.086
Realizável a Longo Prazo	3.548		3.548
Investimentos em controladas	48.445	(19)	48.426
Intangível	19.601		19.601
Total do Ativo não Circulante	71.594	(19)	71.575
Total do Ativo	78.680	(19)	78.661
Passivo			
Passivo Circulante	5.705		5.705
Total do Passivo Circulante	5.705		5.705
Passivo não Circulante	12		12

Notas Explicativas

Total do Passivo não Circulante	12	-	12
Patrimônio Líquido			
Capital Social	49.646		49.646
Reservas de Lucros	23.317		23.317
Ajustes patrimoniais - Ativos Atuariais	-	(19)	(19)
Total do Patrimônio Líquido	72.963	(19)	72.944
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	78.680	(19)	78.661

Balanco Patrimonial em :

	01/12/2012 Publicado	Efeito da adoção do CPC 33(R1)	01/12/2012 Reapresentado
Ativo			
Ativo Circulante	4.732		4.732
Total do Ativo Circulante	4.732		4.732
Realizável a Longo Prazo	3.790		3.790
Investimentos em controladas	44.793		44.793
Intangível	19.601		19.601
Total do Ativo não Circulante	68.184		68.184
Total do Ativo	72.916		72.916
Passivo			
Passivo Circulante	2.539		2.539
Total do Passivo Circulante	2.539		2.539
Passivo não Circulante	12		12
Total do Passivo não Circulante	12		12
Patrimônio Líquido			
Capital Social	49.646		49.646
Reservas de Lucros	14.084		14.084
Dividendo Adicional Proposto	6.191		6.191
Ajustes patrimoniais - Ativos Atuariais	-		-
Ajustes patrimoniais - Ativos Financeiros	444		444
Lucros Acumulados	-		-
Total do Patrimônio Líquido	70.365		70.365
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	72.916		72.916

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**Em 01/12/2012**

Capital Social	Reserva de lucros de lucros	Reserva legal	Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
49.646	9.175	4.909	6.191	444	-	70.365

Efeitos da adoção do CPC 33 (R1)

Ajustes de Ativos Atuariais

Patrimônio Líquido reapresentado	49.646	9.175	4.909	6.191	444	-	70.365
---	--------	-------	-------	-------	-----	---	--------

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido**Em 31/12/2012**

Capital Social	Reserva de lucros de lucros	Reserva legal	Dividendos Adicionais Propostos	Outros Resultados Abrangentes	Lucros Acumulados	Total
49.646	17.694	5.623	-	-	-	72.963

Efeitos da adoção do CPC 33 (R1)

Ajustes de Ativos Atuariais

Patrimônio Líquido reapresentado	49.646	17.694	5.623	-	(19)	-	(19)
---	--------	--------	-------	---	------	---	------

A adoção do CPC 33 (R1) não produziu efeitos nas Demonstrações do Resultado do Período

Notas Explicativas

3. Resumo das Políticas Contábeis

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 divulgadas nas demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

a. Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Os ativos financeiros da Companhia são reconhecidos inicialmente na data da negociação em que a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia possui os seguintes ativos financeiros:

- i) Registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia gerencia estes ativos e toma decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Estes ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros que a Companhia tem classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 4). O CPC 40 requer uma classificação em uma hierarquia de três níveis (I, II e III) para mensuração ao valor justo dos instrumentos financeiros, sendo que esse ativo financeiro está classificado no Nível I.

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia não possui passivos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários

4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Caixa e depósitos bancários à vista	4	4
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	4.453	4.452

Notas Explicativas

4.457	4.456
-------	-------

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

As aplicações financeiras consistem em aplicações em fundo de investimento de curto prazo, administrado pela Mellon Serviços Financeiros D.T.V.M. S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ou à taxa Selic.

5. Tributos a Recuperar

	31/03/2013	31/12/2012
Não-Circulante		
Imposto de Renda - IR	3.301	3.456
Contribuição Social - CSLL	81	80
	3.382	3.536

O Imposto de Renda – IR e Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido – CSLL correspondente aos montantes recolhidos, quando das apurações tributárias mensais, nos termos do artigo 2º da Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, além das antecipações de aplicações financeiras e órgãos públicos e retenção na fonte referente a serviços prestados. A Companhia mantém no ativo não circulante créditos tributários no valor de R\$ 3.382 mil, cuja realização dependerá da geração de lucros tributários futuros por parte da Companhia.

6. Reconciliação dos montantes de contribuição social e impostos de renda registrados nos resultados e os montantes calculados pela aplicação das alíquotas oficiais em 31 de março de 2013 e 2012:

	31/03/2013		31/03/2012	
	IR 25%	CSLL 9%	IR 25%	CSLL 9%
Alíquota do imposto de renda e contribuição social	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	2.915	2.915	4.119	4.119
Amortização do ágio	(252)	(252)	(252)	(252)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social após ajuste RTT	2.663	2.663	3.867	3.867
Ajustes ao lucro líquido que afetam o resultado fiscal do período:				
(+) Adições				
Amortização ágio sobre investimento	252	-	252	-
	252	-	252	-
(-) Exclusões				
Equivalência Patrimonial	(2.875)	(2.875)	(4.033)	(4.033)
	(2.875)	(2.875)	(4.033)	(4.033)
Lucro antes das compensações	40	(212)	86	(126)
Créditos fiscais (não constituídos) constituídos	(12)	-	(26)	(26)
Base de cálculo	28	(212)	60	(152)
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado	4	-	9	0
Alíquota efetiva do IRPJ e da CSLL	13,79%	0%	15,00%	0%

Regime Tributário de Transição

A Medida Provisória 449/2008, de 3 de dezembro de 2008 convertida na Lei nº 11.941/09, instituiu o RTT - Regime Tributário de Transição, que tem como objetivo neutralizar os impactos dos novos métodos e critérios contábeis

Notas Explicativas

introduzidos pela Lei nº 11.638/07, na apuração das bases de cálculos de tributos federais.

A aplicação do RTT é opcional para o biênio 2008 e 2009 e obrigatória a partir de 2010 para às pessoas jurídicas sujeitas ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) de acordo com a sistemática de lucro real ou de lucro presumido.

Notas Explicativas

7. Depósitos Judiciais

Estão classificados neste grupo os depósitos judiciais recursais à disposição do juízo para permitir a interposição de recurso, nos termos da lei.

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Cíveis	12	12

8. Investimento

a) Movimentação do Investimento na Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

Nos trimestres findos em 31 de março de 2013 e 2012 e no exercício findo em 31 de dezembro de 2012, a participação da Companhia na Controlada em conjunto COSERN, está a seguir demonstrada:

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u> <u>Reapresentado</u>	<u>31/03/2012</u> <u>Reapresentado</u>
Saldo no início do período / exercício	48.426	44.793	44.793
Equivalencia patrimonial	2.875	14.305	4.033
Equivalencia patrimonial reflexa concessão Serviço Público			98
Equivalencia patrimonial reflexa - Ativos atuariais	(25)	(19)	21
Juros sobre o capital próprio	-	(2.106)	-
Dividendos	-	(8.547)	-
Saldo do final do período / exercício	51.276	48.426	48.945

Conforme mencionado na nota explicativa da COSERN às informações trimestrais em 31 de março de 2013, em 8 de março de 2013 foi publicado o Decreto nº 7.945, que alterou a estrutura tarifária e o subsídio da Conta de Desenvolvimento Energético – CDE. Adicionalmente, em 2 de maio de 2013 a ANEEL publicou o Despacho nº 1.312 de 30 de abril de 2013, fixando os valores a serem repassadas às concessionárias de distribuição com recursos da CDE, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2013. O acréscimo nos valores a serem repassados para a investida e os custos incorridos com compra de energia foram parcialmente reconhecidos no trimestre findo em 31 de março de 2013. Deste modo, o lucro líquido e o patrimônio líquido da investida estão apresentados a menor em R\$ 14.480, líquidos dos efeitos tributários. Diante do exposto, a administração da Uptick optou por registrar o efeito não considerado na investida proporcionalmente a sua participação no montante de R\$843.

Notas Explicativas

b) Informações sobre a Cia. Energética do Rio Grande do Norte - COSERN

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u> Reapresentado	<u>31/03/2012</u> Reapresentado
Capital social	179.787	179.787	179.787
Quantidade de ações da COSERN Subscritas e integralizadas	168.074.028	168.074.028	168.074.028
Quantidade de ações possuídas:			
Ordinárias	7.576.650	7.576.650	7.576.650
Preferenciais – Classes A	1.156.609	1.156.609	1.156.609
Preferenciais – Classes B	1.047.352	1.047.352	1.047.352
Subscritas e integralizadas	<u>9.780.611</u>	<u>9.780.611</u>	<u>9.780.611</u>
Participação no capital			
Capital votante	5,8396%	5,8396%	5,8396%
Capital social	5,8192%	5,8192%	5,8192%
Lucro líquido do período	34.918	232.128	69.304
Patrimônio líquido	866.666	832.167	841.094

A participação inicial na COSERN foi adquirida por meio de leilão público realizado em 12 de dezembro de 1997 e de leilão especial realizado em 20 de fevereiro de 1998. A Comissão de Valores Mobiliários - CVM deferiu, em 4 de janeiro de 1999, o registro como companhia aberta da COSERN, para negociação dos seus valores mobiliários em bolsa de valores. A Uptick Participações S.A. é controladora em conjunto da COSERN, nos termos do Protocolo de Entendimentos firmado entre os acionistas daquela empresa em 11 de dezembro de 1997.

Em reunião de 11 de julho e 13 de dezembro de 2000, o Conselho de Administração da Uptick aprovou sua participação na 1ª e 2ª Ofertas Públicas de Ações da COSERN, realizadas em 12 de maio e 22 de dezembro de 2000, ofertadas e adquiridas ao preço unitário de R\$ 3,90. Nessas ofertas públicas foram adquiridas 851.280 ações ordinárias e 936.299 ações preferenciais adicionais.

9. Intangível

	<u>31/03/2013</u>	<u>31/12/2012</u>
Ágio no investimento	19.601	19.601
	<u>19.601</u>	<u>19.601</u>

a) O ágio tem origem na aquisição do direito de exploração de serviço público de energia elétrica e estava sendo amortizado pelo método linear pelo prazo de 30 (trinta) anos. A partir de 1º de janeiro de 2009, conforme determinação da Lei 11.638/07, o ágio deixou de ser amortizado.

10. Patrimônio Líquido

a) Capital social

Notas Explicativas

O Capital social integralizado da Companhia em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 49.646;

A composição do capital social autorizado da Companhia, conforme Assembléia Geral Extraordinária realizada em 17 de dezembro de 1997, é de 200.000.000 de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, das quais 52.437.003 ações encontram-se subscritas e integralizadas.

Acionistas	Nº de ações em 31 de março de 2013
Ennesa Fundo de Investimento em Ações	52.436.999
Outros	4
Total	52.437.003

b) Reservas de Lucros

i. Reserva legal

Foi constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Em 31 de março de 2013, o saldo desta reserva é de R\$ 5.624 .

ii. Reserva de Retenção de Lucros

O resultado da Companhia é composto basicamente pela equivalência patrimonial com a Controlada em conjunto COSERN. Em 31 de março de 2013, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 6.240 nesta reserva, pela falta de expectativa na realização do lucro.

iii. Reserva de Lucros a Realizar

Em 31 de março de 2013, a Companhia apresenta um saldo de R\$ 11.454 .

A constituição desta reserva está em conformidade com o disposto no inciso II do artigo 202 da Lei 6.404/76, o qual define que o pagamento do dividendo poderá ser limitado ao montante do lucro líquido do exercício que tiver sido realizado, desde que a diferença seja registrada como reserva de lucros a realizar.

c) Outros Resultados Abrangentes - Reflexo

No patrimônio líquido, a demonstração de outros resultados abrangentes reflexo, em atendimento ao CPC 26(R1), inclui os ganhos e perdas, não realizados, decorrentes da mensuração a valor justo dos ativos financeiros disponíveis para venda e dos ativos atuariais, líquidos dos efeitos tributários, na controlada COSERN.

d) Resultado básico por ação

O resultado básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro ou prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pelas ações emitidas durante o exercício em poder dos acionistas, ou seja, em circulação.

e) Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Notas Explicativas

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzidos das destinações determinadas pela Assembléia Geral.

11. Instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

a) Ativos e passivos financeiros:

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de controlada em conjunto, depósitos judiciais, e contas a pagar e fornecedores. Em 31 de março de 2013 e 31 de dezembro de 2012, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	31/03/2013		31/12/2012	
		Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	4.457	4.457	4.456	4.456
Contas a receber com controlada em conjunto	Empréstimos e recebíveis	2.630	2.630	2.630	2.630
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	12	12	12	12
Contas a pagar a controladora	Outros passivos financeiros	5.499	5.499	5.499	5.499
Contas a pagar serviços prestados	Outros passivos financeiros	11	11	10	10

b) Risco de crédito:

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas.

c) Risco de fraude:

A companhia monitora todas as transações financeiras realizadas no curso do exercício não havendo nenhum indicio de erro intencional.

Notas Explicativas

d) Risco de taxa de juros:

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras em títulos públicos federais ou papéis pré-fixados indexados a média do CDI ou à Taxa Selic.

12. Saldos e Transações com Partes Relacionadas

A Companhia é controlada pelo Ennesa Fundo de Investimento em Ações, sendo este controlado pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CHESF de Assistência e Seguridade Social (FACHESF), (b) Fundação Cosern de Previdência Complementar (FASERN), (c) BANORTE Fundação, (d) Fundação Casal de Seguridade Social (FUNCASAL), (e) Fundação CELPOS, (f) Fundação COELCE de Seguridade Social.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) Aplicação Financeira – refere-se basicamente a aplicações financeiras, administrado pelo BNY Mellon Serviços D.T.V.M., conforme descrito na nota 4.

13. Eventos Subsequentes

Investimentos

Em 14 de março de 2013 a COSERN aprovou em Reunião do Conselho de Administração a distribuição de dividendos correspondentes aos valores de R\$ 0,0839905475 por ação ordinária e R\$ 0,0923896023 por ação preferencial classes A e B. A Uptick fez jus ao montante de R\$ 840.

Distribuição de resultados

Em 15 de maio de 2013 foi aprovada em Reunião do Conselho de Administração da Uptick a distribuição de dividendos, no montante total de R\$ 1.232 correspondente ao valor de R\$ 0,0234991 por ação do capital social, relativos à reversão de parte da Reserva de Lucros a Realizar constituída em exercícios anteriores.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Com Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES INTERMEDIÁRIAS

Ao
Conselho de Administração e aos Acionistas da
UPTICK Participações S/A
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da UPTICK Participações S/A (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a NBC TG 21 - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão.

O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Base para conclusão com ressalva

Conforme descrito na nota explicativa nº 6 às informações trimestrais da investida Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN, como parte do processo de revisão tarifária das distribuidoras de energia elétrica, a Superintendência de Fiscalização Econômico Financeira (“SFF”) da ANEEL emitiu, em 4 de abril de 2013, o Despacho nº1.004, divulgando o valor da Base de Remuneração Regulatória (“BRR”) da Companhia, considerando as adições realizadas pela investida até a data de 31 de outubro de 2012, no montante de R\$882.896 mil. A BRR é utilizada na bifurcação dos ativos relacionados à infraestrutura como base para determinar o valor do ativo financeiro das concessões de distribuição de energia elétrica, relacionado ao montante a ser reembolsado pelo poder concedente ao término das concessões. Em 31 de março de 2013, o montante registrado como ativo intangível e ativo financeiro corresponde a R\$ 958.906 mil. A Administração da investida não concluiu a análise e conciliação dos valores informados pela ANEEL, a fim de determinar o montante do ajuste aos saldos contábeis a serem registrados em 31 de março de 2013, que devem considerar também as adições realizadas entre 31 de outubro de 2012, data-base para o valor de BRR divulgado pela ANEEL, e 31 de março de 2013, data do balanço patrimonial intermediário apresentado nestas Informações Financeiras Trimestrais. Conseqüentemente, nenhum ajuste foi registrado em decorrência deste assunto nas informações trimestrais da investida e, portanto, não é possível concluir sobre os possíveis impactos nos saldos do investimento, do resultado do exercício e do patrimônio líquido da Companhia em 31 de março de 2013.

Conclusão com ressalva sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, exceto pelos possíveis efeitos advindos do assunto descrito no parágrafo “Base para conclusão com ressalva”, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2013, preparadas sob a responsabilidade da administração da Sociedade, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações

Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 15 de Maio de 2013.

BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2SP 013846/O-1 "S" RJ

Julian Clemente
Contador CRC 1SP 197232/O-6 "S" RJ